



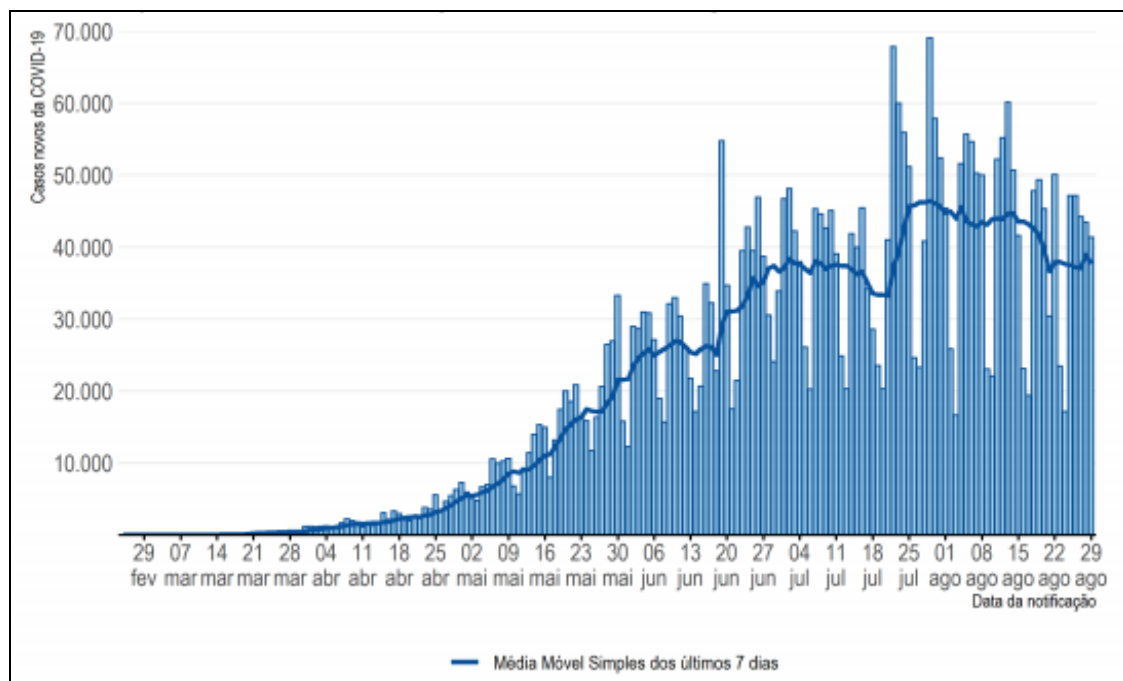
CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

29 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 35 (23/08 a 29/08/2020)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA POR INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS

A primeira notificação de um caso confirmado de COVID-19 no Brasil, recebida pelo Ministério da Saúde foi em 26 de fevereiro de 2020. No período de 26 de fevereiro a 29 de agosto de 2020, foram confirmados 3.846.153 casos e 120.462 óbitos por COVID-19, no Brasil. O maior número de novos registros de casos e de óbitos ocorreu no dia 29 de julho, quando foram registrados 69.074 casos e 1.595 óbitos. No final da semana epidemiológica 35 (16 a 29/08/2020), a média móvel dos últimos 7 dias foi de 37.684 casos e 887 óbitos, uma redução de 1% em relação à média de casos da semana anterior (37.895) e de 12% em relação à média de óbitos da semana anterior (1.003 óbitos), conforme as figuras 1 e 2, (<https://saude.gov.br/images/pdf/2020/September/02/18h-Boletim-epidemiologico-COVID-29-final.pdf>).



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 29/08/2020 às 19h, sujeitos a revisões.

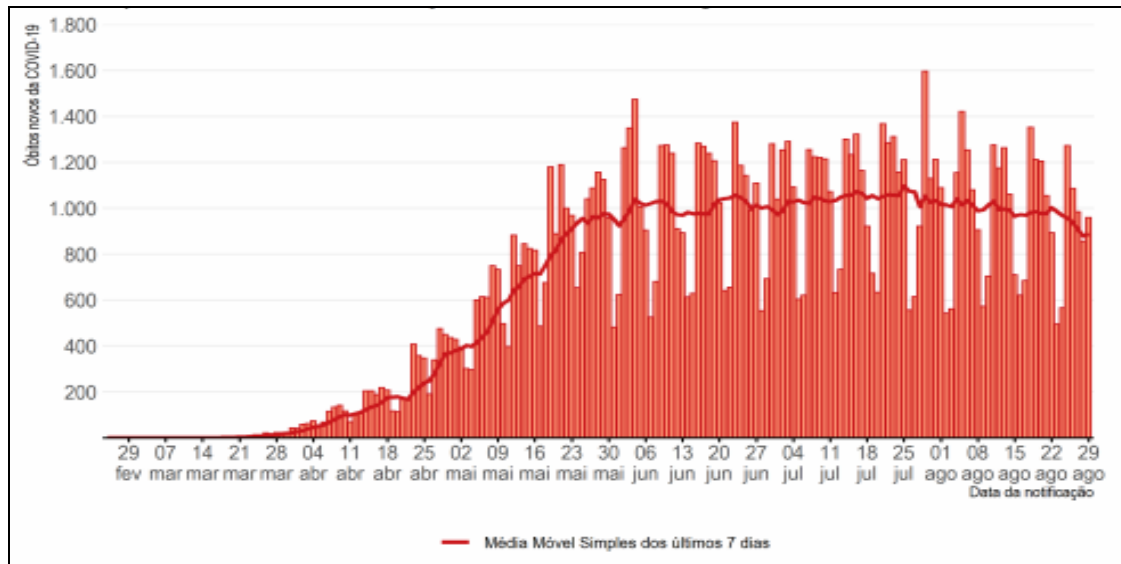
Figura 1 – Número de casos novos por COVID-19 e média móvel dos últimos 7 dias por data de notificação. Brasil, 2020



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

29 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 35 (23/08 a 29/08/2020)



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 29/08/2020 às 19h, sujeitos a revisões.

Figura 2 – Número de óbitos novos de COVID-19 e média móvel dos últimos 7 dias por data de notificação. Brasil, 2020

Em Porto Velho, em 29 de agosto de 2020, temos 26.648 casos confirmados, sendo que destes 82,9% (22.111) estão recuperados. Tivemos 697 óbitos pela doença, sendo que destes 07 óbitos estão em investigação e 664 óbitos foram da zona urbana (95,3%).

Apresentamos na tabela 1, casos confirmados e óbitos, assim como incidência, mortalidade e letalidade por infecção humana pelo novo coronavírus, no Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho.

Tabela 1 – Casos confirmados, óbitos, letalidade e mortalidade por infecção humana pelo novo coronavírus. Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho/RO, 2020

INDICADORES	BRASIL	REGIÃO NORTE*	RONDÔNIA	PORTO VELHO
Casos Confirmados	3.846.153	532.923	54.496	26.648
Óbitos	120.462	13.380	1.125	697*
Casos Curados	3.006.812	-	45.811	22.111
População (hab.)	210.147.125	18.583.035	1.777.225	529.544
Letalidade (%)	3,1	2,5	2,1	2,6
Incidência/100mil hab.	1.830,2	2.891,5	3.066,3	5.032,2
Mortalidade por 100mil hab.	57,3	72,6	63,3	131,62

Fonte: <https://covid.saude.gov.br>, <http://covid19.sesau.ro.gov.br>, eSUS VE, Gal/Lacen e DVS/Semusa, acessado em 29/08/2020

* 07 em investigação



A taxa de letalidade de Porto Velho é de 2,6% e continua menor que a do Brasil (3,1%), mas é maior que da região Norte (2,5%) e de Rondônia (2,1%). Enquanto que as taxas de mortalidade e a incidência continuam maiores que as do Brasil, Região Norte e de Rondônia.

Na tabela 2 observamos o número de casos confirmados e óbitos ocorridos em residentes de Porto Velho. O percentual de casos confirmados é maior no sexo feminino (54,6%), enquanto o percentual de óbitos é maior no sexo masculino (61,5%). Percebemos que em todas as faixas etárias dos casos confirmados, o maior percentual é no sexo feminino, exceto na faixa etária de 90 anos e + que é igual. Enquanto para os óbitos, é o contrário, o maior percentual por faixa etária é no sexo masculino, exceto de 0 a 9 anos e de 10 a 19 anos, que a proporção é igual.

Tabela 2 – Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19, segundo faixa etária e sexo, de residentes em Porto Velho/RO, 2020

FAIXA ETÁRIA	CASOS CONFIRMADOS		CASOS SEGUNDO SEXO		ÓBITOS		ÓBITOS SEGUNDO SEXO	
	nº	%	Masculino	Feminino	nº	%	Masculino	Feminino
			%	%			%	%
0 a 9a	387	1,5	48,8	51,2	4	0,6	50,0	50,0
10 a 19a	1225	4,6	45,1	54,9	2	0,3	50,0	50,0
20 a 29a	4833	18,1	45,0	55,0	11	1,6	90,9	9,1
30 a 39a	7249	27,2	44,6	55,4	38	5,5	55,3	44,7
40 a 49a	5798	21,8	44,5	55,5	78	11,2	62,8	37,2
50 a 59a	4025	15,1	45,7	54,3	101	14,5	62,4	37,6
60 a 69a	1936	7,3	49,9	50,1	163	23,4	65,0	35,0
70 a 79a	841	3,2	48,6	51,4	172	24,7	62,8	37,2
80 a 89a	296	1,1	45,3	54,7	98	14,1	54,1	45,9
90a e +	58	0,2	50,0	50,0	30	4,3	53,3	46,7
TOTAL	26.648	100,0	45,4	54,6	697	100,0	61,5	38,5

Fonte: eSUS VE/SIM/DVS/Semusa/PMPV, acessado em 29/08/2020

Desde a ocorrência do primeiro óbito em Porto Velho, por COVID-19, em 29/03/2020, já tivemos 697 óbitos, dos quais 690 foram confirmados por COVID-19 e 07 estão em investigação. Na SE 31, ocorreram os primeiros óbitos em crianças de 0 a 9 anos de idade, sendo um de dois dias, do sexo masculino e outro de 6 meses, do sexo feminino, na SE 34 tivemos mais um óbito feminino de 1 mês de vida e na SE 35 tivemos um óbito do sexo masculino com 5 anos de idade.

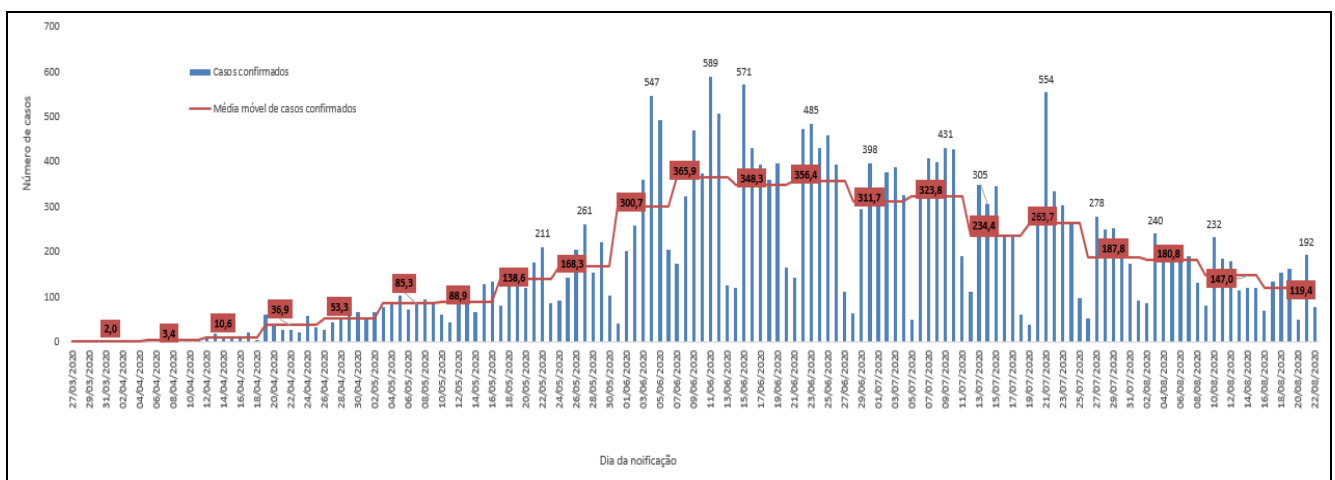


CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

29 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 35 (23/08 a 29/08/2020)

Porto Velho teve os primeiros casos confirmados pela infecção humana pelo novo coronavírus em março de 2020. Os períodos com maior média móvel de casos notificados correspondem as SE 23 (31/05 a 06/07/2020), SE 24 (07 a 13/06/2020), 25 (14 a 20/06/2020), 26 (21 a 27/06/2020), 27 (28/06 a 04/07/2020) e 28 (05 a 11/07/2020), com 300,7; 365,9; 348,3; 356,4; 311,7 e 323,8 casos, respectivamente, conforme na figura 3.



Fonte: eSUS VE/DVS/Semusa, acessado em 28/08/2020

Figura 3 – Número e média móvel de casos confirmados por COVID-19, segundo data de notificação dos casos. Porto Velho/RO, 2020

Conforme a figura 3, verificamos que a média móvel dos primeiros casos notificados foi baixa (2,0 casos), quando a transmissão ainda era conhecida, tínhamos a relação dos contatos, os quais eram acompanhados. Mas também possivelmente não tenhamos detectado todos os casos, naquele momento. Em abril, os casos aumentaram e assim confirmou a transmissão comunitária. No mês de junho/2020, tivemos o pico de casos notificados positivos, chegando a apresentar 589, 571, 554 e 547 casos, nos dias 11/06, 15/06, 21/07 e 04/06 respectivamente. As SE 23, 24, 25, 26, 27 e 28 foram as que mais apresentaram dias com altos números de casos notificados positivos, portanto as que tiveram maior média móvel de casos confirmados. Na SE 34 (16 a 22/08/2020) tivemos um decréscimo no número de casos notificados, apresentando uma média móvel de 119,4 casos. Percebemos também o quanto a notificação dos casos diminuem aos finais de semana.

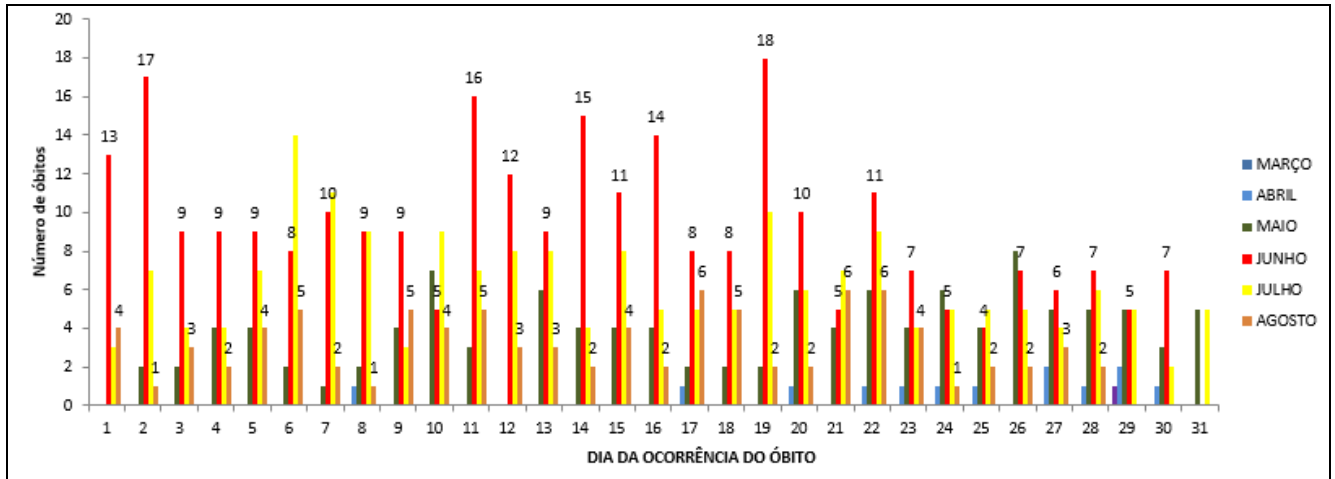
Nas figuras 4 e 5, observamos os óbitos por infecção humana do novo coronavírus, em residentes de Porto Velho.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

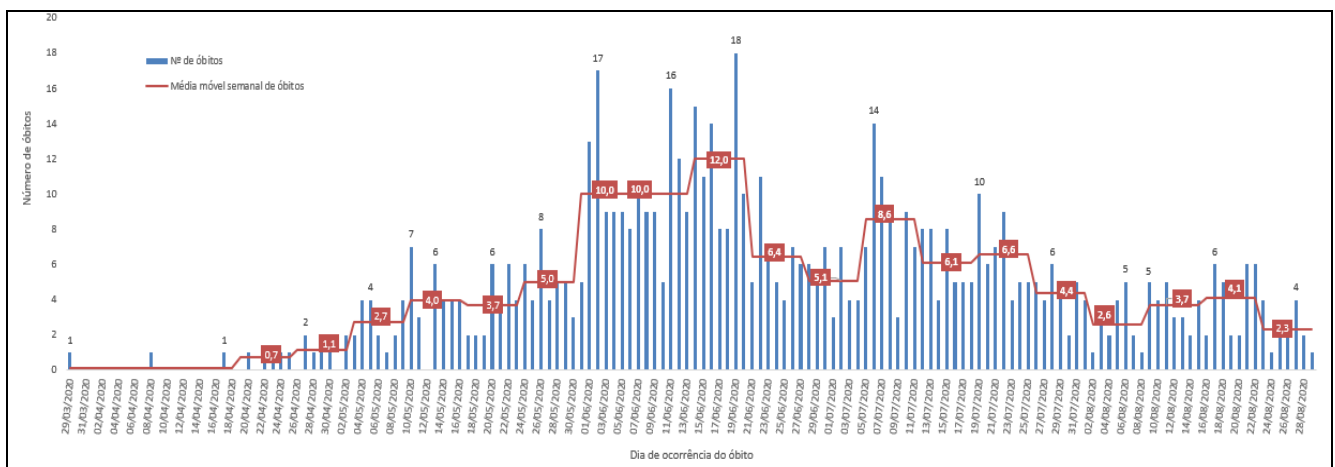
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

29 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 35 (23/08 a 29/08/2020)



Fonte: SIM/DVE/DVS/Semusa, acessado em 29/08/2020

Figura 4 – Distribuição dos óbitos por infecção humana do novo coronavírus, segundo dia e mês de ocorrência do óbito, em residentes de Porto Velho/RO, março a agosto/2020



Fonte: SIM/DVE/DVS/Semusa, acessado em 29/08/2020

Figura 5 – Distribuição e média móvel semanal dos óbitos por infecção humana do novo coronavírus, segundo dia e mês de ocorrência do óbito, em residentes de Porto Velho/RO, março a agosto/2020

Conforme observamos nas figuras 4 e 5, no mês de junho/2020 tivemos um aumento na ocorrência de óbitos, em Porto Velho, onde nos dias 02, 11 e 19 de junho de 2020, correram 17, 16 e 18 óbitos, respectivamente. E a SE 25 (14 a 20/06/2020) foi a que apresentou a maior média móvel de óbitos (12,0 óbitos). Observamos também que houve um aumento na média móvel nas SE 33 - 09 a 15/08 (3,7 óbitos) e SE 34 – 16 a 22/08 (4,1 óbitos), ao ser comparado com a SE 32 – 02 a 08/08 (2,6 óbitos), mas a média móvel de óbitos da SE 35 – 23 a 29/08 (2,3 óbitos) diminuiu.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

20

Comando de Operações de Emergência em Saúde Pública pelo COVID-19,
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

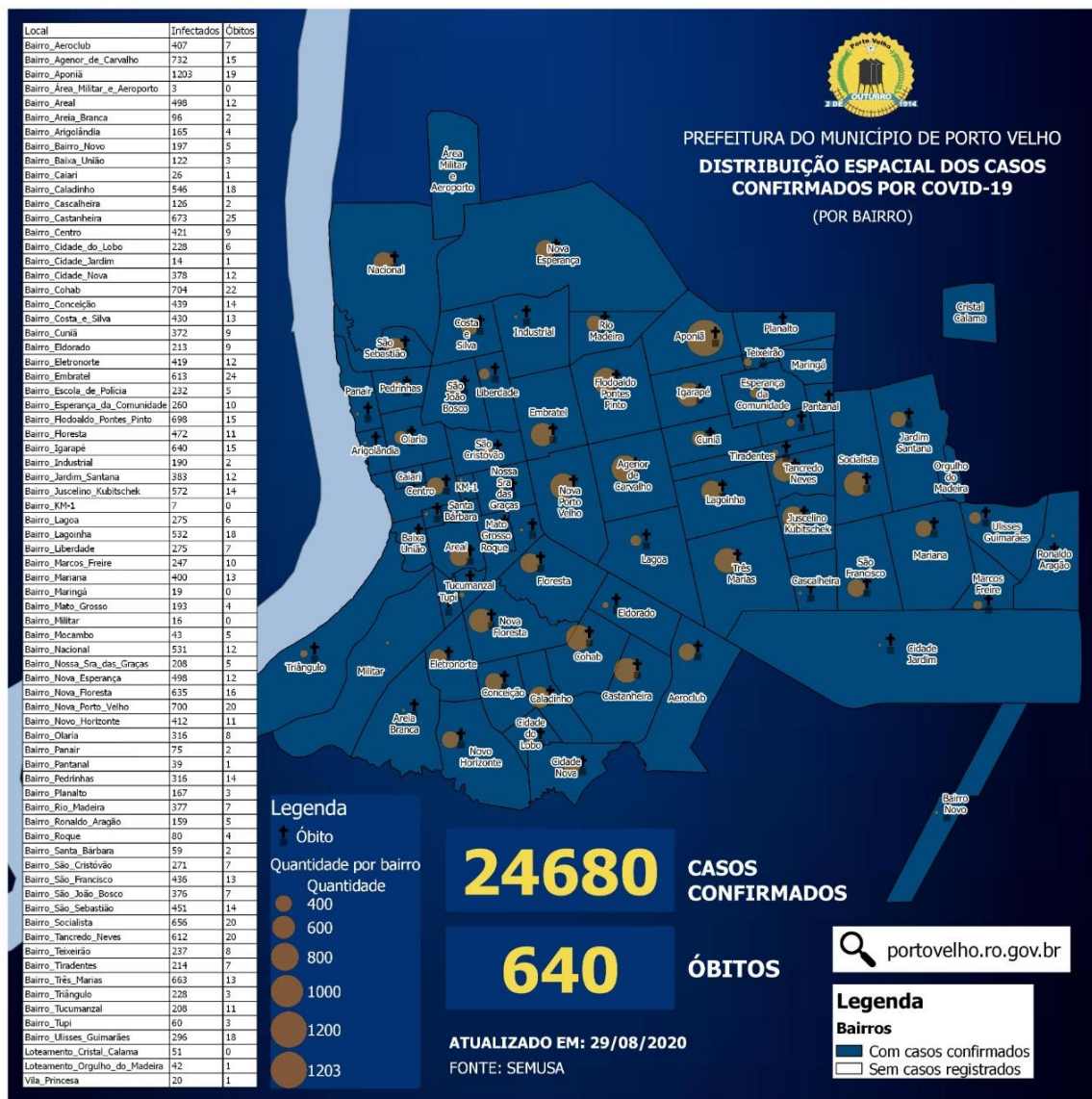
CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

29 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 35 (23/08 a 29/08/2020)

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL

Na distribuição espacial dos casos por COVID-19 na zona urbana, observamos que todos os bairros da cidade de Porto Velho já apresentam casos da doença. Na figura 6 observamos a distribuição espacial dos casos, por bairros de Porto Velho. Dos 26.648 casos confirmados, 92,6% são da zona urbana.



Fonte: Semusa e Sempog, acessado em 29/08/2020

Figura 6 – Distribuição espacial dos casos confirmados e óbitos por COVID-19, de residentes na zona urbana, de Porto Velho/RO, 2020

A distribuição dos casos está em toda Porto Velho e muitos bairros que já apresentam mais de 500 casos notificados, que são: Aponiã (1203), Agenor de Carvalho (708), Cohab (704), Nova Porto Velho (700), Flodoaldo Pontes Pinto (698), Castanheira (673), Três Marias (663), Socialista (656), Igarapé (640), Nova



Floresta (635), Tancredo Neves (612), Embratel (613), JK (572), Caladinho (546), Lagoinha (532) e Nacional (531). Estes dezesseis bairros possuem mais de 500 casos confirmados, cada um e concentram 43,3% (10.683) dos casos confirmados, na zona urbana do município.

Na tabela 3, está a distribuição dos óbitos, segundo bairros da zona urbana e distritos e vilas da zona rural.

Tabela 3 – Distribuição dos óbitos por COVID-19, segundo os 10 bairros com mais óbitos da zona urbana e Distritos da zona rural. Porto Velho/RO, 2020

ZONA URBANA		ZONA RURAL	
BAIRROS	Nº	DISTRITOS E VILAS	Nº
Castanheira	25	Zona rural (linhas e vilas)	22
Embratel	24	Jacy Paraná	2
Cohab	22	União Bandeirantes	2
Nova Porto Velho	20	Extrema	1
Socialista	20	Mutum Paraná	1
Tancredo Neves	20	Nazaré	1
Aponiã	20	Nova Califórnia	1
Caladinho	19	São Carlos	1
Lagoinha	18	Vila Princesa	1
Ulisses Guimarães	18	Vista Alegre do Abunã	1

Fonte: SIM/DVE/DVS/Semusa, acessado em 29/08/2020

A COVID-19 ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

No Brasil, foram notificados 1.169.398 casos de Síndrome Gripal suspeitos de COVID-19, em profissionais de saúde no e-SUS Notifica, até o dia 15 de agosto de 2020. Destes, 257.156 (22,0%) foram confirmados por COVID-19. As profissões de saúde com maiores registros dentre os casos confirmados de Síndrome Gripal por COVID-19 foram técnicos/auxiliares de enfermagem (88.358; 34,4%), seguido dos enfermeiros (37.366; 14,5%), médicos (27.423; 10,7%), ACS (12.545; 4,9%) e recepcionistas de unidades de saúde (11.097; 4,3%) (<https://saude.gov.br/images/pdf/2020/September/02/18h-Boletim-epidemiologico-COVID-19-final.pdf>).



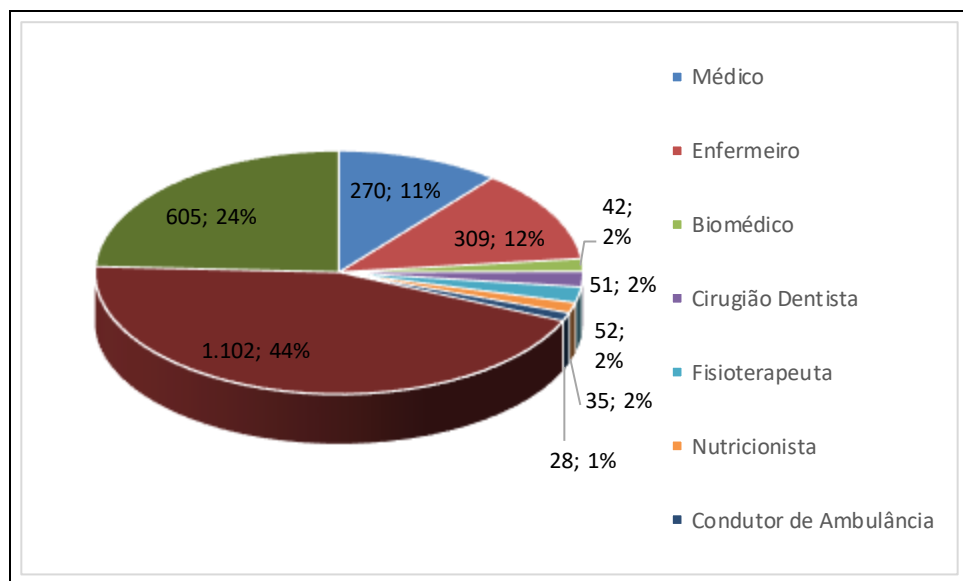
CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

29 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 35 (23/08 a 29/08/2020)

Na luta contra a infecção humana pelo novo coronavírus, os profissionais de saúde constituem um grupo de risco para esta doença, milhares foram infectados e há um número crescente de mortos entre eles, por estarem expostos diretamente aos pacientes infectados, o que faz com que recebam uma alta carga viral (milhões de partículas de vírus). Em todo o mundo, milhões de profissionais de saúde estão na linha de frente do cuidado dos pacientes com Covid-19, que requerem atendimento ambulatorial ou hospitalar, sendo o maior contingente composto por profissionais da enfermagem.

Os profissionais da saúde infectados pelo covid-19 no município de Porto Velho, representam 9.3% (2494 casos) do total de infectados. As categorias profissionais que apresentam maior percentual (%) de positividade pela doença, são: Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (44%), Enfermeiros (12%) e Médicos (11%), conforme observamos na figura 7.



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 29/08/2020

Figura 7 - Frequência de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo categoria profissional, em Porto Velho/RO, 2020

Dentre os profissionais da saúde infectados, 72,4% (1.805), são do sexo feminino, sendo que a faixa etária com mais infectados é a de 30 a 39 anos com 38,3% (956) dos casos e de 40 a 49 anos, com 29,3% (730), dos casos, conforme tabela 4.

Tabela 4 - Distribuição dos casos confirmados por COVID-19 em Profissionais da saúde, segundo faixa etária e sexo. Porto Velho/RO, em 2020

Faixa Etária	SEXO		TOTAL	
	Masculino	Feminino	nº	%
18 a 19 anos	1	3	4	0,2



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

20

Comando de Operações de Emergência em Saúde Pública pelo COVID-19,
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CORONAVÍRUS (COVID-19)

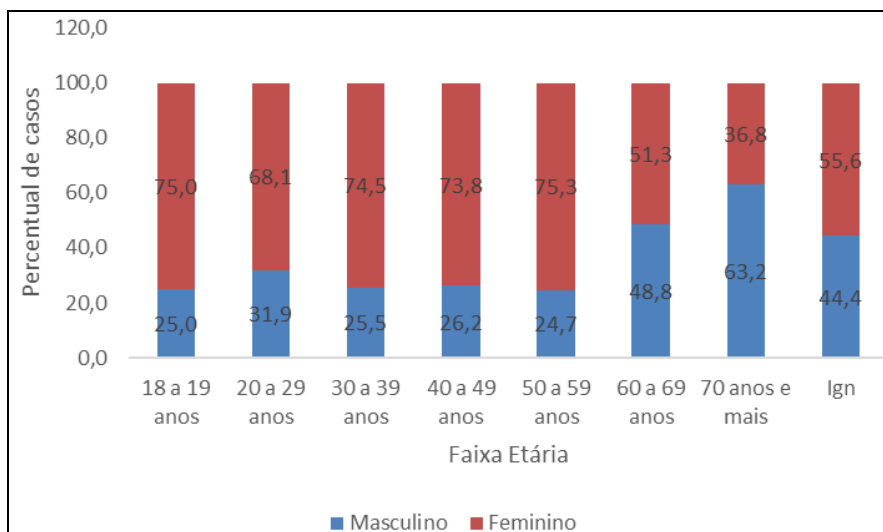
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

29 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 35 (23/08 a 29/08/2020)

20 a 29 anos	115	245	360	14,4
30 a 39 anos	244	712	956	38,3
40 a 49 anos	191	539	730	29,3
50 a 59 anos	83	253	336	13,5
60 a 69 anos	39	41	80	3,2
70 anos e mais	12	7	19	0,8
Ign	4	5	9	0,4
Total	689	1805	2494	100,0

Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 29/08/2020

Dentre os profissionais infectados, o sexo mais afetado é o feminino, sendo que a faixa etária de 50 a 59 anos representam 75,3% e nas faixas etárias de 18 a 19 anos, 30 a 39 anos e 40 a 49 anos representam 75,0%, 74,5% e 73,8%, respectivamente, (figura 8). Os Profissionais acima de 60 anos estão aposentados, ou afastados da linha de frente, por determinação do preconizado no decreto nº 16.620, de 06/04/2020.



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 29/08/2020

Figura 8 - Frequência de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo faixa etária e sexo. Porto Velho/RO, em 2020

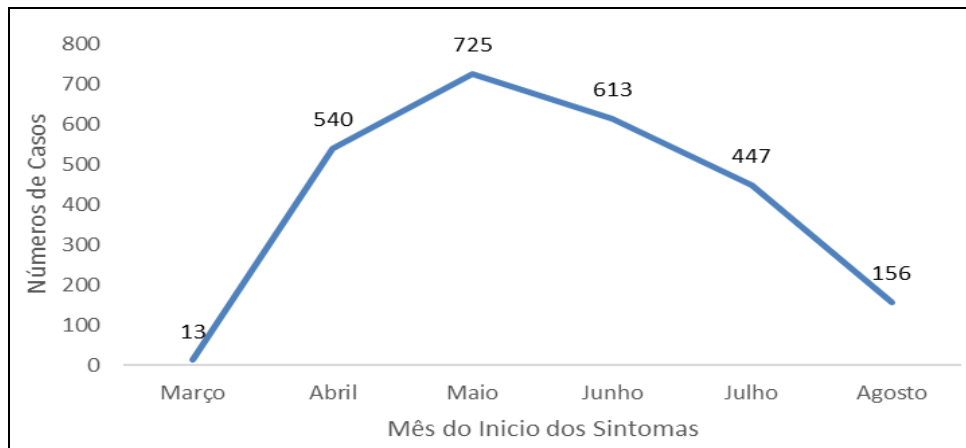
Pela figura 9, observamos que a manifestação dos primeiros sintomas da doença entre os profissionais de saúde, no município de Porto Velho, teve início no mês de março, com uma tendência de crescimento nos meses de abril e maio e com queda gradativa, nos meses subsequentes. O mês de maio de 2020 apresentou o maior pico do início dos sintomas.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

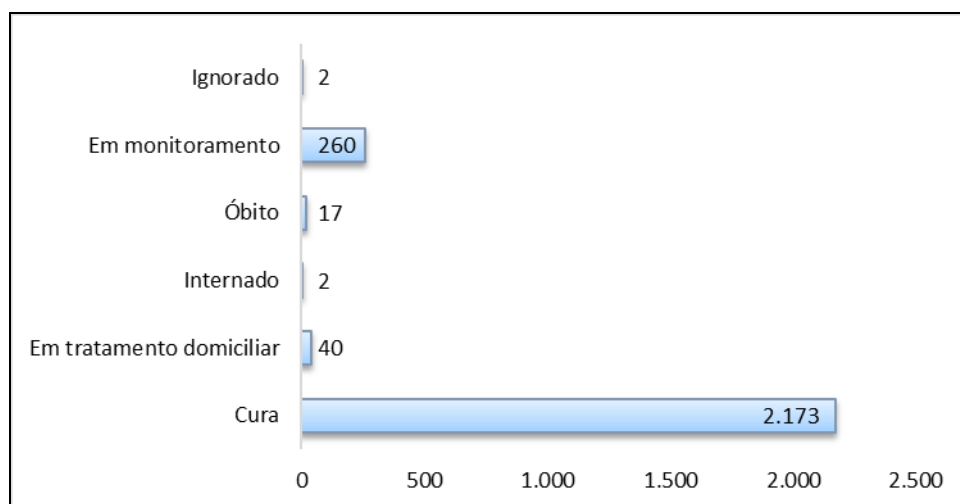
29 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 35 (23/08 a 29/08/2020)



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 29/08/2020

Figura 9 - Distribuição de casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo o mês de início dos sintomas. Porto Velho/RO, em 2020

Verificamos na figura 10, que 87,1% (2.173) dos casos evoluíram para cura, 1,6% (40) encontram-se em tratamento domiciliar sendo monitorado pela equipe da Vigilância em Saúde, Estratégia de Saúde da Família e Comissão Interna de Prevenção a Acidentes/CIPA. E 0,7% (17) dos casos evoluíram para óbito. Vale, ressaltar que 10,4% (260) dos casos, ainda não foi concluído o monitoramento dos mesmos.



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 29/08/2020

Figura 10 - Casos confirmados por COVID-19 em Profissionais de saúde, segundo a evolução do caso. Porto Velho/RO, em 2020

A proteção da saúde dos profissionais de saúde é fundamental para se evitar a transmissão do novo coronavírus nos estabelecimentos de saúde e nos domicílios dos mesmos, sendo necessário adotar protocolos



CORONAVÍRUS (COVID-19)

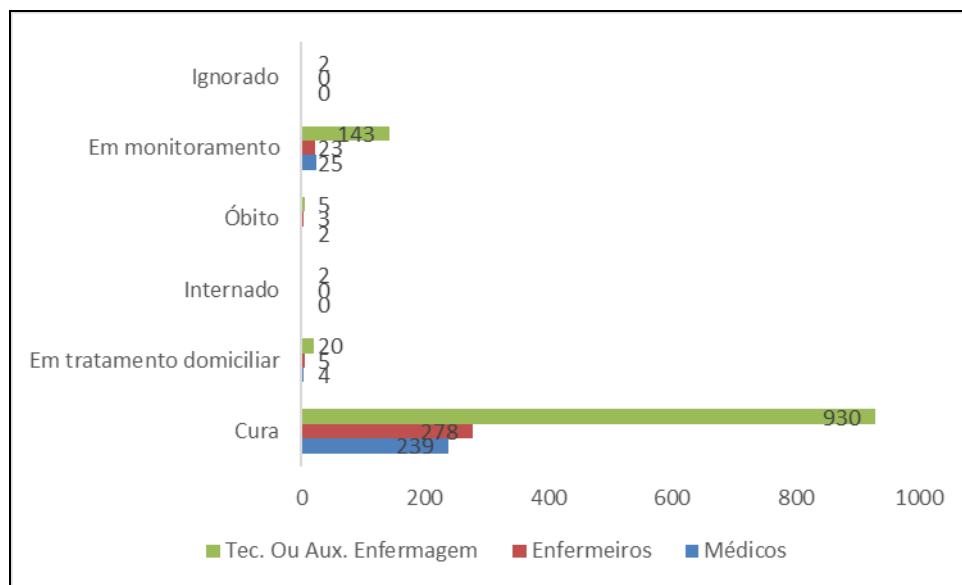
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

29 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 35 (23/08 a 29/08/2020)

de controle de infecções (padrão, contato, via aérea) e disponibilizar EPI, incluindo máscaras N95, aventais, óculos, protetores faciais e luvas

Na figura 11, verificamos que 88,5% (930), 90,4 % (278) e 84,4% (239) dos casos em profissionais médicos, enfermeiros e técnicos ou auxiliares de enfermagem evoluíram para cura, respectivamente. Observamos também, que ocorreram 10 óbitos, entre os médicos, enfermeiros e técnicos ou auxiliares de enfermagem, sendo 2, 3 e 5, respectivamente.

Vale ressaltar que entre os profissionais médicos, enfermeiros e técnicos ou auxiliares de enfermagem, 29 casos encontram-se em tratamento domiciliar, sendo monitorados e 191 casos, ainda não foi possível realizar o monitoramento.



Fonte: eSUS VE/DVS/SEMUSA/PMPV, acessado em 29/08/2020

Figura 11 - Casos confirmados por COVID-19 em Profissionais médicos, enfermeiros e técnicos ou auxiliares de enfermagem, segundo a evolução do caso. Porto Velho/RO, em 2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE/SRAG

SRAG HOSPITALIZADO



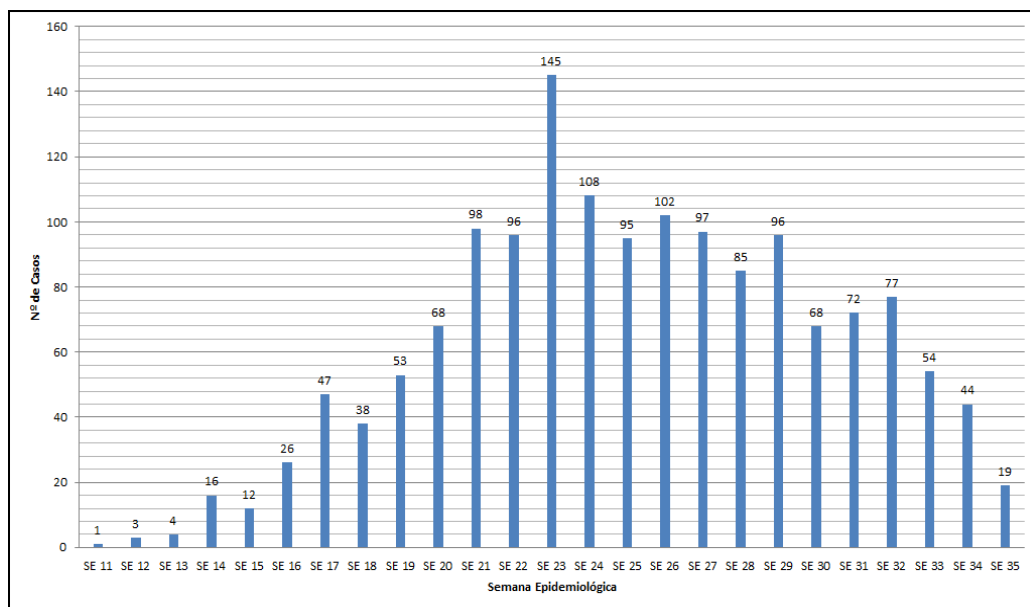
CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

29 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 35 (23/08 a 29/08/2020)

Foram notificados em Porto Velho, 1.945 casos de SRAG de pacientes residentes nesta Capital, que foram hospitalizados até a Semana Epidemiológica (SE) 35 de 2020, ou seja, de 23/08/2020 a 29/08/2020, registrados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep_gripe). É importante ressaltar que, a qualificação nos bancos de dados é realizada diariamente, fator este que implica em alterações das informações, segundo a data de acesso aos Sistemas de Informações em saúde.

Na figura 12, estão os casos de SRAG hospitalizados, em Porto Velho.



Fonte: GAL/LACEN + SIVEP-Gripe. Atualizado em 29/08/2020.

Figura 12 - Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados, segundo SE de início dos sintomas de pacientes residentes e internados em Porto Velho/RO, SE 1 a 35/2020

Na figura 12, observamos o pico no número de casos hospitalizados, por SRAG foi na SE 23 (31/05 a 06/06/2020), com 145 casos.

Observamos na tabela 5, os casos notificados de SRAG, segundo classificação final, que estiveram hospitalizados, em unidades de saúde públicas e privadas, em Porto Velho.

Tabela 5 – Casos de SRAG notificados, segundo classificação final, em Unidades Hospitalares. Porto Velho/RO, nas SE 01 a 35/2020.

SRAG	Nº	%
COVID-19	1.041	68,3



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

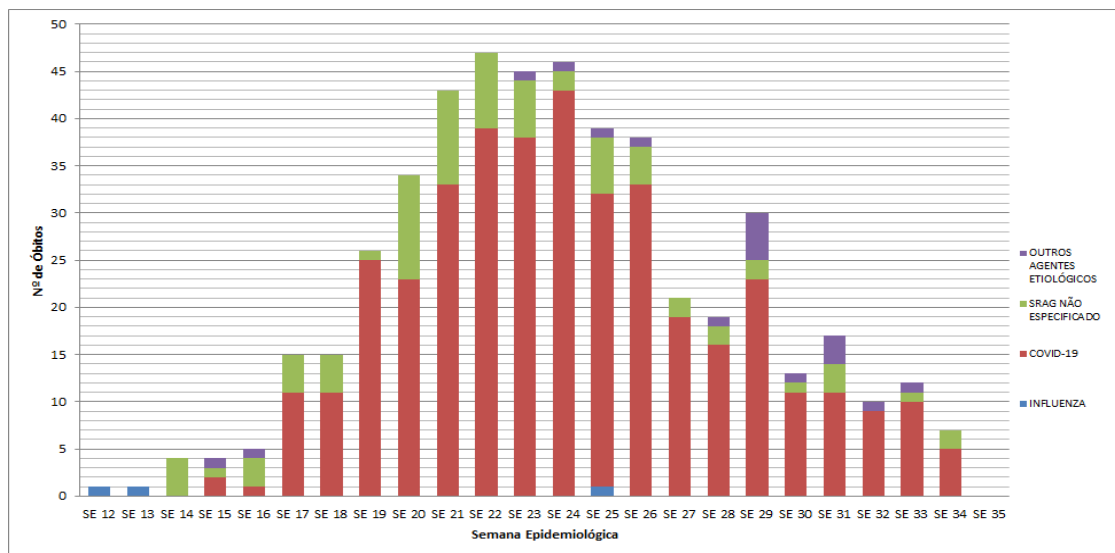
29 de agosto de 2020/semana epidemiológica nº 35 (23/08 a 29/08/2020)

Influenza	05	0,3
Outros agentes etiológicos	263	17,3
SRAG Não especificada	215	14,1
Total	1.524	100,0

Quanto a classificação final dos casos hospitalizados por SRAG, 68,3% foi por COVID-19 e 14,1% não foi possível especificar, conforme tabela acima.

ÓBITOS POR SRAG

Do total de 768 óbitos por SRAG, de residentes de Porto Velho, com início de sintomas entre a SE 01 e 35, 655 (85,29%) foram confirmados por COVID-19, 90 (11,17%) por SRAG não especificada, por Influenza foram 03 (0,39%), outros agentes etiológicos foi 20 (2,6%), conforme verificamos na figura 13.



Fonte: GAL/LACEN + SIVEP-Gripe. Atualizado em 24/08/2020

Figura 13 - Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final e SE de início dos sintomas. Porto Velho/RO/RO, SE 01 a 35/2020.

Conforme a figura 13, verificamos que na SE 23 (31/05 a 06/06/2020) foi a que aconteceu o maior número de óbitos por SRAG, principalmente por COVID-19.